



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

ATA DA 30ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, realizada em 24 de Outubro de 2011 - 3º Período da 15ª Legislatura. Aos vinte e quatro dias do mês de Outubro do ano dois mil e onze, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Trigésima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Paulo Arouca Sobreira – Vice-Presidente e secretariada pelos Edis Deise Aparecida Corrêa Duque – 1ª Secretária, e Sérgio Aparecido Feliciano de Sá – 2º Secretário, dada a ausência do Presidente titular – Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior que, nesta data, estava participando da Audiência Pública sobre o Orçamento do Estado de São Paulo, para 2012. Às dezenove horas, horário regimental, o Sr. 2º Secretário procedeu a verificação da presença, registrando-se então a ausência do Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior – Presidente Titular e presença dos demais membros desta Casa. Havendo número legal, o **Sr. Presidente em exercício** declarou aberta a sessão e solicitou a Sra. 1ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última sessão, neste momento, o **Ver. Angelino Rodrigues** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade dos presentes, ou seja, oito votos, dada a ausência do Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade dos presentes, sem preceder manifestação. Ato contínuo, solicitou a Sra. 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: REQUERIMENTOS solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 132 – Informar quais providências adotou, além de oficializar a Empresa Bandeirante Energias do Brasil, para atender a Indicação Nº 84, datada de 25 de maio do corrente, objetivando a remoção de um poste localizado no meio da entrada da Rua Prefeito Thiago Geraldo Rodrigues de Camargo, no Bairro Fatura; 133 – Informar quando serão atendidas as Indicações Nºs 77 e 107/2011, respectivamente, visando solucionar os problemas que causam alagamento na Rua Indionor dos Santos, e limpeza no córrego que divisa este município com o de Paraibuna, no Ramal 1; 134 – Esclarecer se o atraso no depósito de pensão alimentícia ou judicial, de beneficiários dos funcionários ativos e inativos da Prefeitura Municipal, realmente ocorre e, em caso positivo, justificar e adotar as medidas necessárias para evitar reincidência, bem como enviar uma relação dos funcionários ativos e inativos que têm desconto de tais pensões em folha de pagamento, todos do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes; 135 – Prestar informações enviar os documentos abaixo relacionados: 1- Quantos funcionários foram promovidos ou mudaram de função, nos meses de Setembro e Outubro; 2- Enviar uma relação contendo nome, cargo de origem e cargo atual, bem como setor de origem e setor de promoção, com as respectivas datas da alteração/promoção; 3- Durante esta gestão, referidos funcionários já foram promovidos ou mudaram de função? Em caso positivo, enviar relação igual ao item anterior; 4- Qual critério foi utilizado para análise e decisão acerca de tais promoções; 5- Enviar Parecer Técnico da Secretaria Municipal de Finanças, acerca do impacto financeiro de tais promoções; 136 – Prestar informações e enviar os documentos abaixo relacionados: 1- Enviar um relatório explicando o motivo da paralisação de cada uma das obras públicas; 2- Qual o prazo previsto para retomada de cada uma destas obras; 3- Em caso do projeto original da obra (e já encaminhado para este Legislativo) ter sofrido mudança, enviar cópia da nova planilha e projeto alterado; 137 – Encaminhar documentos comprobatórios acerca da aptidão da Prefeitura Municipal para receber recursos federais e estaduais e, em caso de inaptidão, justificar, todas do Ver. Claudinei José de Oliveira; 138 – Prestar informações acerca do atendimento por Psicólogo da Municipalidade: 1) Enviar uma relação contendo o nome e horário de trabalho dos Psicólogos que atendem a Rede Municipal de Ensino; 2) Por que os



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de Outubro de 2011

FL. 2

alunos enfrentam tanta dificuldade para conseguir vaga com tais profissionais, haja vista que, segundo informações, o número aproximado da senha é 74º, para ainda agendar o atendimento; 3) Quais medidas a Municipalidade vem adotando para diminuir esta fila e minimizar os problemas enfrentados por alunos, pais e professores, do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes; e 139/11 – Informar o motivo da demolição, pela segunda vez, da calçada próxima ao Portal, à margem direita da Avenida Osaka (sentido Salesópolis-Mogi das Cruzes) assim constatada pelo subscritor desta, bem como envie cópia da avaliação por parte da fiscalização dessa obra, também do Ver. Claudinei José de Oliveira – desps.: Aprovado, encaminhe-se; INDICAÇÕES solicitando ao Sr. Prefeito Municipal N°s: 161 – Interceder junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, objetivando o levantamento dos fios elétricos, suspensos entre os postes N°s SAL-152-111 e SAL-154-111, tendo como referência, o Transformador 30M 1091591 – Poste ET 666, localizado na Estrada da Pedra Rajada, que liga ao Bairro do Pico Agudo; 162 – Determinar ao setor competente, adotar as providências que se fazem necessárias, visando tornar transitável o morro localizado entre o local em que está instalado o antigo Britador e a Estrada do Bairro do Pico Agudo (estrada da Pedra Rajada que IGA ao Bairro do Pico Agudo); 163 – Determinar ao setor competente, colocar, ao menos, quatro caminhões de entulho no morro da Estrada dos Camílios, entre os sítios dos Senhores Chico Camílio e Narciso, no Bairro dos Nunes, todas do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes; 164 – Interceder junto a Empresa Bandeirante Energias do Brasil, objetivando a colocação de 03 postes com luminárias na rua que liga a Rua Hisashi Kimoto à Quadra coberta do Distrito dos Remédios; 165 – Adotar as providências necessárias à contratação de um Tratorista, para trabalhar na Patrulha Agrícola e atender o Distrito dos Remédios, dos Vers. Sérgio Aparecido Feliciano de Sá e Angelino Rodrigues; 166 – Determinar o uso exclusivo dos recursos oriundos da “Feira de Quinta de Mês”, para o abastecimento dos veículos que atendem o setor de saúde no transporte de pacientes; 167 – Envidar esforços visando a transferência e ampliação das Salas Descentralizadas da ETEC para o prédio da EMEF Mestra Henriqueta, no período noturno, onde atenderá o número de salas e outras exigências, bem como sejam disponibilizados os funcionários da Municipalidade necessários a tal mudança, em apoio e incentivo do Poder Público Municipal à formação técnica dos jovens salesopolenses, ambas do Ver. Claudinei José de Oliveira; e 168/11 – Determinar ao setor competente, realizar estudos objetivando uma solução para o escoamento de água na Rua Sebastião Antonio de Souza, Bairro dos Mirandas, canalizando até o rio, para resolver os problemas enfrentados pelos moradores das Travessas 1, 2 e 3 da citada via pública, do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes – desp.: Encaminhe-se, lida no Expediente; OFÍCIO GAB-EU/SP N° 083/11 do IBGE, sobre o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do Município; COMUNICADOS sobre a liberação de recursos financeiros: do Ministério da Educação – no valor de R\$ 2.118,00 para Alimentação Escolar-Pré-Escola, de R\$ 16.548,00 para Alimentação Escolar-Ensino Fundamental, de R\$ 888,00 para Alimentação Escolar-EJA, de R\$ 4.848 para PNAE-Médio, de R\$ 1.356,00 para PNAE-Creche, referentes a Setembro/2011; da Câmara dos Deputados – no valor de R\$ 649.848,41 referente a Recursos do Orçamento da União pagos aos Municípios, em Agosto/2011; do Ministério da Saúde – no valor de R\$ 4.077,09, para Pagamento de Programa de Assistência Farmacêutica Básica, competência Setembro/2011; no valor de R\$ 1.814,44 para o Pagamento de Compensação de Especificidades Regionais, competência Setembro/2011 – desps.: Arquite-se, Plenário ciente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** iniciou justificando oralmente sua Indicação N° 161, enfatizando que a solicitação do serviço foi feita à empresa, há dois meses, pelos moradores do bairro,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de Outubro de 2011

FL. 3

contudo, até o momento não foram atendidos. Espera que o Sr. Prefeito Municipal interceda junto àquela concessionária, a fim de evitar um sério acidente no local, caso algum caminhão esbarre nos fios. Quanto à sua Indicação Nº 162, lembrou que, quando do patrolamento da Estrada da Pedra Rajada, aproximadamente, um quilômetro ficou sem fazer porque necessitava de material, mas, desde então, nada foi feito e o caso agravado, em prejuízo dos estudantes, pois o transporte escolar não passa pelo local devido às péssimas condições daquele trecho. Reportando-se à sua Indicação Nº 168, disse que, quando foi colocado asfalto na Rua Sebastião Antonio de Souza, que dá acesso ao Salão ARE Festas, todos sabiam que daria problema aos moradores da parte baixa, pois, não há saída para as águas pluviais, causando inúmeros transtornos e custos aos moradores que esperam providências do Sr. Prefeito Municipal. Justificando seu Requerimento Nº 132, acrescentou que, toda vez que um caminhão acessa a rua, para desviar do poste citado, estouram o cano de água que atende a comunidade, que sofre as conseqüências. Contudo, lembrou que há legislação estadual dispendo sobre a responsabilidade da concessionária em remover o poste, portanto, cabe à Prefeitura Municipal exigir o cumprimento daquela lei, evitando transtornos à população. Quanto ao Requerimento Nº 133, disse que já solicitou a canalização das águas pluviais da Rua Indionor dos Santos, antes da chegada da temporada de chuva, atendendo pedido dos moradores que, há muito, solicitam medidas para evitar o alagamento de suas residências. Acrescentou ainda, que na mesma proposição, reitera pedido para limpeza do córrego, por onde os estudantes são obrigados a atravessarem, pois não há outra opção para o embarque no transporte escolar, tendo que tirarem os sapatos e reporem após passagem, para não chegarem molhados na escola. Falou que apresentou o Requerimento Nº 134, após ser procurado por funcionários que lhe reclamaram que, somente após cinco ou oito dias do desconto de pensão judicial em seus holerites, tais valores são depositados na conta dos beneficiários. Disse que esperará a resposta para ver se o fato procede para, então, adotar as medidas necessárias, pois, muitos funcionários justificaram que o atraso no depósito tem causado problemas aos pensionistas que têm suas contas para pagar em cidades vizinhas, que não aceitaram desculpa deste tipo. Finalizou justificando a apresentação do seu Requerimento Nº 138, no qual solicita informações sobre o atendimento pelos Psicólogos da Rede Municipal de Ensino, porque há uma enorme fila de espera, que prejudica as crianças e vem gerando reclamações, esperando que o Sr. Prefeito adote as providências necessárias à solução. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** iniciou dizendo que o município recebeu um alto investimento para conservação das estradas rurais, portanto, alguns morros não poderiam ser excluídos das obras de beneficiamento. Ainda disse que, com os maquinários do Consórcio Três Rios, aliados aos da Frota Municipal, seriam suficientes para sanar os problemas de tais morros, contudo, atribuiu a situação atual à falta de planejamento e acompanhamento, fazendo com que a Administração e especialmente a população sofram as conseqüências com o agravamento do problema devido à chegada da temporada de chuvas. Reportando-se ao Requerimento Nº 134, enfatizou a necessidade da Administração Municipal atentar-se ao fato porque trata de ordem judicial. Ato contínuo, justificou sua Indicação Nº 167, acrescentando que já deveria ter acontecido outro vestibular para atender novos jovens do município, além da necessidade de transferência para o prédio da EMEF Mestra Henriqueta, portanto, espera que o Prefeito Adilson atenda as exigências, a fim de melhor atender a população. Quanto ao Requerimento Nº 136, o orador disse que o apresentou porque há lei pertinente, acerca da obrigatoriedade de informar a esta Casa de Leis, através de relatório, os motivos da paralisação de obras, por mais de quinze dias, contudo, ela não é cumprida, motivando esta proposição. Referindo-se ao seu



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de Outubro de 2011

FL. 4

Requerimento Nº 139, fato que foi fotografado, disse não entender porque a obra foi demolida, por três vezes, questionando se o erro é da Secretaria Municipal de Obras ou do Chefe do Poder Executivo. Acrescentou que, além desta obra, há outras também demolidas, como a calçada da estrada do Bairro Bragança e Praça da Matriz, questionando até quando deixarão passar isso, sabendo do alto investimento em tais obras, que já deveriam ter sido concluídas e entregues. Lamentou a perda de material de construção, enfatizando que “dói dentro da gente”, diante de tantas dificuldades financeiras enfrentadas por este município, ver uma obra nova sendo quebrada, esperando assim, receber uma breve resposta a esta proposição. Com relação à sua Indicação Nº 166, disse que, há muito, vem questionando o valor arrecadado com as “Feiras de Quinta de Mês”, que antes atendia a Área Social do Município, contudo, nesta gestão, através de um Decreto, tal recurso passou a ser destinado ao FUMTUR, lembrando, entretanto, que o turismo já dispõe de recursos de outras fontes, portanto, não concordava com tal medida. Disse ainda que, diante dos veículos da Municipalidade, paralisados por falta de combustível, questionou se o Sr. Prefeito Municipal, autor do citado Decreto, não pode utilizar o recurso e aplicar em combustível, para atender a população que precisa se locomover aos hospitais da região, ou na fiscalização que também está inativa. Disse não saber se isso já não ocorre de propósito, pois, há recurso sendo passado para o turismo, enquanto que, áreas com mais problemas, não dispõem, o que o fez apresentar tal Indicação em benefício de todos os municípios. Reportou-se ao seu Requerimento Nº 135, dizendo que, mais uma vez, alguns funcionários foram promovidos, com aumento de salário, deixando muito outros descontentes. Lembrou que já fez tal questionamento e não recebeu a resposta completa, haja vista que, diante de cinco itens, apenas um foi respondido. Informou que enviou este caso ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, e também a falta do Plano de Carreira, pois, um dos documentos encaminhados para este Legislativo, objetivando a criação de cargo, constava parecer da Responsável Técnica pelo Setor de Finanças, dispondo sobre a indisponibilidade de recursos e, embora, depois, ela tenha vindo explicar que aquilo não era bem assim, o documento permanece, portanto, espera receber o impacto financeiro. Também nesta mesma proposição, quer saber quem foram os funcionários promovidos, quanto tempo estão no cargo e como foi a avaliação que gerou a promoção, pois, se não há recurso para outras coisas, atrasando pagamento de funcionários, suspendendo vale transporte e atrasando a entrega do vale-alimentação, questionou como é possível o aumento de salário. Enfatizou, por fim, que é favorável a beneficiar todos os funcionários públicos, mas, não apoiará apenas dez, quinze ou trinta favorecidos, motivo pelo qual quer saber quem são eles. O **VER. SÉRGIO APARECIDO FELICIANO DE SÁ** justificou oralmente a Indicação Nº 164, que apresentou juntamente com o Nobre Colega Angelino, porque receberam reclamações dos pais dos usuários da quadra, preocupados com a segurança dos seus filhos, devido à escuridão do local. Também justificou sua Indicação Nº 165, dizendo que tem recebido muitas reclamações a respeito e que, na presente data mesmo, um senhor lhe telefonou, relatando que, há dois meses, pagou cem reais pelos serviços de um trator da Municipalidade, mas, até o momento, o serviço não foi realizado sob várias alegações, uma hora porque falta diesel, outra falta tratorista. Portanto, apresentou esta proposição para que um tratorista seja contratado e disponibilizado para o Distrito dos Remédios, pois, os agricultores não podem comprar a semente, sem contar com tal serviço, atrasando assim sua plantação. Concluiu dizendo que, se o dinheiro lhe fosse devolvido, poderia aquele senhor pagar outra pessoa para fazer o serviço, portanto, espera que o Chefe do Poder Executivo verifique o caso, pois, se tem que pagar adiantado pelo serviço, nada mais justo que o serviço seja feito. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de Outubro de 2011

FL. 5

a **ORDEM DO DIA** e, conforme pauta anunciada, solicitou a Sra. 1ª Secretária que procedesse a leitura dos Pareceres CJR Nº 022, CRNMA Nº 03, CHU Nº 02 e CFO Nº 34/11, todos recomendando a aprovação do PROJETO DE LEI Nº 019/11 (Dispõe sobre a definição das Zeis – Zonas Especiais de Interesse Social no Zoneamento do Município de Salesópolis e dá outras providências), de autoria do Poder Executivo. Terminada a leitura, o Sr. Presidente em exercício submeteu a matéria à discussão e votação, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, ou seja, oito votos, dada a ausência do Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior, sem preceder manifestação. Não havendo mais pauta a ser tratada na presente Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** disse que, nesta semana, recebeu ofício da Promotora de Justiça, informando que instaurou Inquérito Civil Público contra a Empresa Bandeirante Energias do Brasil, devido à falta de limpeza em baixo da rede elétrica do Bairro do Pico Agudo. Disse que, há muito, vem solicitando, cobrando e implorando este serviço e, por não ser atendido, não lhe restou outra alternativa senão encaminhar o caso à Justiça, esperando que, com esse inquérito, aquela concessionária trate o povo com mais respeito. Disse que foi citado no BLOG do Diretor do Jornal A Notícia, que ele (o orador) usa a tribuna para falar bobagens sobre a saúde, tendo em vista que seu irmão, não compareceu à consulta agendada com o Médico Cardiologista da Santa Casa local, nem tampouco justificou a ausência. Aproveitando o caso, em que cita o atendimento com Médico Cardiologista, o orador relatou que, no dia vinte e sete de setembro, um morador do Bairro Fartura, de conhecimento do Sr. Prefeito Municipal, que também tentou intermediar a consulta, lhe procurou em sua casa (do orador), pedindo intercessão para atendimento naquela especialidade. Comentou que o Prefeito Adilson foi à Santa Casa, no dia vinte e nove de setembro, e disse que estava superlotado, portanto, sem vaga, mas, ele conseguiu agendar a consulta para o dia seis de outubro, entretanto, chegando para consulta, não foi atendido porque o nome dele não constava da lista. Acrescentou que o paciente voltou para a casa revoltado com a situação e sua esposa veio reclamar a situação ao orador, que indignou-se pelo casal que não conseguiu sequer a intercessão do Vice-Prefeito, que também é médico, nem de sua esposa, que é Secretária Municipal de Saúde para atenderem esta emergência. Sendo assim, ele (o orador) tomou a iniciativa e pagou uma consulta para esse senhor na Clínica São Benedito. Retomando o caso do seu irmão, informou que a consulta fora marcada com antecedência de três meses, contudo, pela necessidade, conseguiu a consulta em outro lugar, mas, segundo seu irmão, a consulta foi desmarcada na Santa Casa. Lamentou os comentários, dizendo que o fato do seu irmão foi usado de má-fé, pois, estão querendo usar de sua família para difamá-lo, contudo, enfatizou que isso não lhe calará, continuará usando a tribuna para relatar o que é verdade. Questionou por que um cidadão tentou três vezes e não conseguiu consulta, mas, vêm agora e dizem que sobraram vinte vagas, entretanto, ainda assim reclamam que seu parente não foi à consulta. Informou que conhece um morador do Bairro Fartura que, tentou, por várias vezes, uma consulta com o Médico Oftalmologista, não conseguiu, mas, dizem que sobraram dez vagas, então, sugeriu que todos façam plantão para conseguir as vagas que sobram. Sugeriu, portanto, se estão sobrando vagas e o profissional está sendo pago, que usem o telefone para contatar as pessoas que estão precisando de tais vagas, questionando se isso é muito difícil. Lembrou que há funcionário gastando quase três mil reais em conta de celular da Municipalidade, portanto, deveria ter recurso para contatar a população, facilitando a vida do povo. Concluiu enfatizando que não está para brincadeira,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de Outubro de 2011

FL. 6

contudo, se o seu irmão não foi à consulta, a profissional que fica atendendo no local, pelo tempo que tinha disponível, por que não contatou as pessoas que precisavam da vaga. Concluiu dizendo que não tem “sangue de barata”, não agüenta esta situação, portanto, cada vez que isso ocorrer, usará a tribuna. Ato contínuo, comentou que, no mesmo BLOG já citado, consta a seguinte publicação: “Vereadores usam carro público para ir a festa em Santa Catarina”, questionou qual é o Vereador, porque a população o questiona nas ruas, quem é o Vereador e ainda reclama que, para eles, não há carro ou combustível para levá-los até os hospitais da região, mas, há para atender Vereadores que vão à festas. Enfatizou que as coisas devem ser colocadas às claras, evitando que o nome do Vereador fique na rua; disse que não dá para ficar em meias palavras, que ele mesmo já foi cobrado pela própria imprensa, que o questionou “por que não sobe (na tribuna) e fala o nome”, por isso ele fala o nome de quem o procurou e quem é a pessoa; faz isto para evitar esses comentários, assim, suas palavras demonstram às pessoas, qual é a sua conduta e sua forma de agir. Prosseguindo, reportou-se ao Plano de Carreira do Funcionalismo Público Municipal, questionando, até quando prevalecerá o apadrinhamento, favorecendo a promoção àqueles que têm influência política e quem não tem, se aposentará com um salário mínimo. Citou que são beneficiados os que têm muito votos na família ou se candidatam à cargo público, contudo, questionou onde está a ética, a valorização ao tempo de serviço, à competência. Alertou ainda que, àqueles que reclamam, são advertidos com transferência para “contar pregos”, portanto, embora os funcionários vejam tudo o que acontece, devem ficar quietos. Por fim, novamente dirigiu-se ao Sr. Presidente, solicitando o agendamento de uma reunião com a comissão responsável pela elaboração do Plano de Carreira, para esclarecer acerca do andamento dos estudos e, se não vierem, disponibilizará ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais o modelo que têm, da gestão anterior, bem como levará à conhecimento de cada uma das Secretarias Municipais e apresentará um anteprojeto de lei para que o Sr. Prefeito Municipal estude e o transforme em lei, evitando que passe a vida inteira, falando a mesma coisa, e os funcionários ficando à mercê da influência política. O **VER. AGNALDO BUENO** registrou sua indignação e tristeza com relação aos royalties da Petrobrás, situação vergonhosa para este município que sofre grande impacto para preservar os mananciais. Disse que a divisão equânime fere o princípio da reparação, portanto, Estado e Município que sofrem mais impacto com a produção têm o direito de receber mais. Mas, questionou como fica Salesópolis, que também sofre os impactos pela preservação do meio ambiente, sofre com a falta de dinheiro para pagar funcionários, para saldar contas de água e energia elétrica, questionando “para onde vamos”. Enfatizou que está na hora do Poder Executivo deixar de dizer sim a tudo que o Estado e a Federação propõem, sugerindo que a discussão acerca dos royalties seja levada ao Parlamento Metropolitano. Lembrou que neste parlamento, bem como no Senado e Câmara dos Deputados, estão sendo discutidas questões dos royalties e do pré-sal, então, questionou por que Salesópolis não pode entrar com uma quantia favorável e justa. Aos gritos, o orador finalizou questionando: “até quando vamos ficar com esta vergonha, uma Petrobrás, uma grande empresa dessa, com tanto dinheiro, entra com um miserável de um tostão para com o nosso município, que tem que defender a água, tem que defender o verde”. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** dirigiu-se ao Sr. Presidente em exercício, solicitando-lhe encaminhar pedido ao Sr. Prefeito Municipal adotar providências, a fim de deixar o Cemitério Municipal em condições de receber os visitantes do feriado de Finados que, através da religiosidade de cada um, visita o túmulo dos seus entes queridos. Falou que, todo ano, este pedido se repete, pois, nesta época, ele sempre recebe reclamações, seja do lixo acumulado na porta ou falta de limpeza interna, esperando seja o caso



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de Outubro de 2011

FL. 7

encaminhado para solução da Administração Municipal. Comentou que há um índice muito grande de mosquitos nos arredores da represa, creditando o fato à baixa do nível de água, entretanto, sugeriu contatar a Prefeitura de Mogi das Cruzes para passar com o caminhão de fumaça aliviando a situação que vem gerando reclamos dos agricultores e dos que utilizam um espaço próximo para lazer. Reportando-se à situação dos córregos, lembrou que já foram citados alguns, mas, ressaltou que este é o momento adequado para limpeza, prevenindo os problemas, antes da temporada de chuvas. Informou que tomou conhecimento de que o DAEE decidiu abrir as comportas, significando que a previsão é de fortes chuvas, portanto, solicita à Administração Municipal que adote medidas junto aos muitos contratados, de empresas e do Consórcio Três Rios, para limpar os córregos. Reportando-se à Área de Saúde, que vem enfrentando um problema no País inteiro, disse que o Governador do Estado, que é médico (Dr. Geraldo Alckmin), acordou e vem fazendo um levantamento sobre a quantidade de médicos contratados e os que estão realmente trabalhando, sabendo que, há casos, em que o médico trabalha somente uma vez por mês. Falou que, neste município, a situação não é diferente; está fazendo um levantamento que apresentará no Município e Estado, pois, sem citar outras especialidades, disse que há quinze Médicos Pediatras disponibilizados para este Município, e que, diante da população local, não poderia haver tantas reclamações, acreditando, portanto, que existe algum problema. Esclareceu que faz este levantamento e está decidido a verificar melhor tal situação porque, lendo alguns jornais da região, viu lá marcado os atendimentos dos médicos, concluindo que os números apresentados não correspondem aos atendimentos neste município, portanto, se todos os municípios e o Estado estão levantando tais casos, Salesópolis também deverá fazê-lo e não “passar a mão na cabeça de alguns profissionais”. Reconheceu que há profissionais capazes atendendo em Salesópolis, portanto, seu objetivo não é atrapalhar a vida de ninguém, mas, que todos trabalhem e atendam pelo que recebem. Também acrescentou que tal levantamento poderá, inclusive, incentivar a Administração Municipal a estudar a concessão de um tipo de pró-labore aos médicos que tenham alguma perda por atender neste município, muito embora, lembrou que os funcionários municipais sofrem perdas diárias e para eles ninguém faz nada. Disse que, desta forma, pode-se debater o assunto, evitando fofocas, como o caso citado pelo Nobre Par Vanderlon, em que envolvem familiares e perseguição. Entretanto, disse que, se os fatos estão chegando ao meio de comunicação, é porque alguém está levando, e este deve ser da Área de Saúde, portanto, questionou porque os fatos não foram apurados, ao invés de citar o nome de uma pessoa que não foi à consulta (caso do irmão do Ver. Vanderlon). Disse que isto mostra a forma deste Governo Municipal: não aparece enquanto os fatos ficam escondidos, fica jogando o nome das pessoas; entretanto, enfatizou que o Prefeito Adilson ocupa o cargo atual porque se beneficiou a vida inteira da Área de Saúde. Afirmou, à exemplo de outro Vereador, que defenderá o interesse do povo, do cidadão que precisa ser atendido, esclarecendo que não objetiva perseguir médico ou outro profissional qualquer, mas, se o trabalhador braçal, que ganha um salário mínimo, trabalha direito e cumpre seu horário, os demais também devem cumpri-lo, pois, ninguém é melhor que ninguém, ao contrário, todos são iguais. Prosseguindo, disse ainda que o médico recebe bônus e gratificações, baseado num relatório que a Secretaria assina e apresenta ao Estado, portanto, se cada um ceder um pouco, as coisas melhoram sem necessidade de nova contratação, acreditando que os quinze Médicos Pediatras, outros seis Clínicos Geral, além do Cirurgião Plástico, Cardiologista e outros, são suficientes para atender a demanda, se a situação for adequada e acertada a situação do médico que vem apenas uma vez por mês ou daquele que não atende ninguém, enfatizando que cabe ao Vereador fiscalizar tal



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de Outubro de 2011

FL. 8

fato e propor mudança. Disse que se a população ouvir que há cinquenta médicos, pensarão que os Vereadores estão loucos, contudo, provará com documentos e registros. Além desta questão, há outros problemas na Área de Saúde, como troca de funcionários, “que devem rezar a cartilha” e outros, mas, que, se chegou a este ponto, é porque deixaram. Com relação à falta de dinheiro no município, disse que isso se dá em casa, no Estado e no País, portanto, é preciso planejar. Lembrou que, todo ano, é votado o orçamento anual do município, e já foi de vinte e dois, de vinte e quatro e, para o próximo ano, parece que será de trinta milhões de reais e, em cima desse orçamento se prepara como vai distribuir os recursos, mas, se há gastos em determinados setores sem resultado, tudo complica neste ou em qualquer outro município, portanto, é necessário adequar o orçamento ao gasto da Administração. Reportando-se a questão citada dos royalties, disse que, há tempos, a Administração Municipal deveria ter um projeto para apresentar e lutar junto à Petrobrás, Governo do Estado, Empresa Bandeirante Energias do Brasil ou Sabesp entre outros, entretanto, está contratando advogados, pessoas para fazer projeto para festa, e não investe na elaboração desse citado projeto. Questionou se, através de um acordo, a USP ou outra universidade da região, como UMC ou Braz Cubas, não conseguira elaborar um projeto para lutar pelos royalties, ressaltando que, de boca, não há como vencer essa luta, ou mesmo o royalties do pré-sal, haja vista que muitos estão fazendo os mesmos pedidos. Reiterou a necessidade de planejar para amenizar o problema e melhorar a situação, pois, não basta falar que está fazendo alguma coisa sem apresentar resultado. Considerou a população local bastante pacífica, diante de tantas obras paralisadas, da situação do funcionalismo que, no primeiro ano de trabalho na Administração Pública, já foram promovidos quatro vezes, enquanto os demais nada ganham. Por fim, disse que não é dono da verdade, mas, tem noção do que deve acontecer; sabe que está longe, mas, acredita que um dia tudo pode estourar. Dirigindo-se aos internautas, disse que está recebendo muito e-mails de denúncias e propostas e espera que continuem enviando, pois, tudo o que tem recebido, tem documentado e apresentado nesta Casa de Leis. A **VERª. DEISE APARECIDA CORRÊA DUQUE**, reportando-se ao comentário nesta tribuna, acerca de um Vereador que foi a uma cidade para passear, numa festa, disse que realmente aconteceu e acrescentou: “Mas nós não fomos até a cidade, nós fomos até o aeroporto, mas, eu vou explicar o que aconteceu, e eu não fui como Vereadora, fui sim como funcionária da Prefeitura, porque eu sou funcionária, antes de ser Vereadora, eu sou funcionária e quem foi nesta viagem foram funcionários da Prefeitura. O que aconteceu, nós realmente íamos numa festa sim, que é o direito de qualquer um sair, não é o direito de usar o carro, concordo, mas, é o direito da gente sair, ir onde a gente quiser e deixar de ir. Só o que aconteceu, no momento, a gente tinha contratado um transporte particular para nos levarmos, chegou no momento, à noite, horário em que ia sair o voo, a pessoa ligou simplesmente, para um funcionário da Prefeitura que iria também, não foi para mim, e falou que não poderia fazer o transporte porque o carro tinha quebrado. Esse horário, já era vinte e duas e trinta, mais ou menos, e o carro tinha que sair daqui de Salesópolis, para ir até o Aeroporto de São Paulo, não o Aeroporto de Blumenau, sim de São Paulo, porque o carro daqui de Salesópolis nunca ia chegar em outro Estado. A gente queria ir com esse carro e não poderia, as pessoas desesperadas e, nós resolvemos, e telefonamos para o Prefeito, ele conversou com um funcionário que faz este transporte, que faz todo este transporte, ele conversou e, no momento, ele trouxe o carro, nós não queríamos. Este transporte vai ser pago, os funcionários que nos levaram, foram dois funcionários, porque nós precisamos, no momento, de dois carros para nos levarmos, serão pagos também, porque era hora-extra, no horário, não estava tendo nenhum transporte, porque era horário da madrugada que nós



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de Outubro de 2011

FL. 9

fomos. Então, eu quero deixar aqui relatado, fui sim, se querem saber qual foi, fui eu, mas sim, como funcionária, nós fomos sim, e todos que estavam ali, tinha familiares, tinha, mas, todos que estavam ali, a maioria que estava dentro daquele carro, que necessitou. Quantos funcionários já não usaram, quantos carros não saem, não é só para fazer o transporte de levar um doente ou para fazer isso, faz muita coisa aqui no Município. É errado, eu concordo, eu estou aqui falando, é errado o que eu fiz, é errado, eu não tenho vergonha de subir aqui e falar, só que eu fui sim, como funcionária, vai ser pago, nós já fizemos levantamento, porque são pessoas distintas. Os funcionários que estavam ali dentro, como todos os funcionários da nossa Municipalidade, são pessoas distintas, então por eles, eu estou aqui falando que nós vamos pagar sim, nós já entramos com processo dentro da Prefeitura, já conversei para ver uma maneira que a gente vai pagar este transporte, que foi usado sim, no dia onze e no dia dezesseis, num domingo à tarde, porque o carro não ia buscar, no horário a gente não tinha. Você tá entendendo? Este horário para buscar a gente foi um transtorno e foi sim, pessoas que estavam dentro deste carro, foram pessoas distintas que estavam ali dentro, foi um erro, foi, eu peço desculpas se eu estou errada, se eu tiver que ser julgada, eu vou ser julgada por essas pessoas como Vereadora agora. Mas, eu fui sim, como funcionária, eu quero deixar bem claro isso aqui dentro, porque poderia acontecer com qualquer um isso, era um horário que a gente estava desesperada, a gente não tinha o que fazer, a gente não conseguia um transporte e eles, funcionários, falaram: Deise, vamos pedir sim para o Prefeito o que ele pode fazer. E o Prefeito conversou com a gente e pediu para gente telefonar para o funcionário e o funcionário falou o que poderia sim, e iria ver o que poderia acontecer. Eu sabia que ia vim transtorno, mas, eu não tenho medo, eu não tenho vergonha, porque eu não fiz nada de errado. Tem coisas muito piores acontecendo, que vai ser levantado também, sobre o transporte também, que ninguém vê, sabe, tampa os olhos. Entendeu? Então a gente tem que ver também e, se começarem, como foi falado, que se vai começar a jogar pedra, se vai começar ver o que está acontecendo, eu também vou começar a ver o que está acontecendo. Eu nunca subi aqui em cima (tribuna) e falei abobrinha, o que eu falo aqui, eu assumo o que eu falo, se eu estou aqui em cima, e muito pouco eu subo, mas, quando eu subo na tribuna, eu sei muito bem o que estou falando, eu posso ter até erros, mas eu subo aqui em cima e sei o que estou falando. Então eu falo, repito de novo, fui sim, como funcionária, como todos foram como funcionários, e vai ser pago isso, eu vou trazer até aqui e vou mostrar a todos aqueles, entendeu, a todos, aos munícipes, a quem quiser ver o que foi pago, o que foi gasto. Só não foi pago ainda, porque não deram o valor pra gente, mas, a gente já procurou, já foi até a Prefeitura ver o quanto que é o valor e a gente vai pagar. Tanto os dois funcionários, cada um vai ter dois pagamentos, porque foi de ida e volta, só que eu quero deixar claro, não foi até Blumenau, foi até São Paulo, por causa deste motivo, era isso o que eu tinha a falar Senhor Presidente.” Não havendo mais oradores inscritos, o **SR. PRESIDENTE em exercício** deixou registrado que, todos os Vereadores desta Casa de Leis, têm se empenhado em todas as áreas do município para melhorar as condições do povo. Acrescentou que, as solicitações dos munícipes, seja para iluminação ou conserto de uma rua, todas Indicações são elaboradas e encaminhadas ao Poder Executivo, e a este cabe administrar e planejar. Enfatizou que os Vereadores não fogem à qualquer assunto, obrigação ou solicitação dos munícipes, tanto que, para isso, os Vereadores não tem hora, a maioria trabalha durante o dia e à noite, inclusive, recebendo telefonema em casa, não têm hora. Ressaltou que os Vereadores foram eleitos para isso e cada um procura dar o melhor de si, dentro das suas possibilidades, contudo, para que as coisas aconteçam, é necessário um conjunto entre os Poderes Legislativo e Executivo. Esclareceu que, nem sempre, o que



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de Outubro de 2011

FL. 10

é solicitado aqui é cumprido ali, tornando difícil trabalhar. Citou como exemplo, alguém que tem um empregado e lhe tenha atribuído uma função, às oito horas da manhã, para executar uma quadra e, voltando às cinco da tarde, constate que ele não tenha executado um metro. Reiterou que algumas questões são difíceis de trabalhar no município, muitas vezes, por falta de verba, de dinheiro, de arrecadação e também por falta de outros parceiros. Por fim, justificou a ausência do Presidente deste Legislativo, Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior, que estava em missão oficial, em reuniões na APAE e Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, juntamente com o Sr. Prefeito Municipal. Ato contínuo, atendendo o solicitado, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos líderes das bancadas do PT e do PTB. O **VER. AGNALDO BUENO**, líder do Partido dos Trabalhadores, saudou os companheiros de partido presentes à sessão e, apoiando o que fora dito anteriormente, disse que os Vereadores não estão nesta Casa para perseguir ou ser perseguido por ninguém, e sim para trabalharem em prol da população, portanto, anunciou uma nova emenda parlamentar do Deputado Petista José Mentor para este município, no valor de trezentos mil reais, para recapeamento de ruas e também outra emenda para uma nova creche, anunciada nesta data. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES**, líder do Partido Trabalhista Brasileiro, esclareceu que quando subiu nesta tribuna e pediu para citar nome é porque sabia que no Blog estava que "Vereadores usam carro para ir pra festa", acrescentando: "agora, se tem alguém que sobe aqui para falar abobrinha, então defenda aquilo que não é abobrinha, porque meu partido trabalha dessa forma, quem chega aqui, falar abobrinha e eu estiver ali, vou subir e defender o contrário Sr. Presidente. O dia que eu subir aqui e também falar abobrinha, suba e defenda, vai defender o indefensável. E se tem irregularidades, Sr. Presidente, aqui tem nove Vereadores, se tem que aponta e apresenta, tem irregularidade, apresenta. É onde, é no transporte escolar que já foi dito, apresenta as irregularidades, porque daí é função do Vereador mesmo, ninguém tá fazendo favor nenhum não, está fazendo obrigação, porque a obrigação nossa aqui é fiscalizar e se tiver errado tem que denunciar mesmo ou será que perderam a noção do que é a função de cada um aqui? Porque a minha função e eu como presidente do meu partido eu venho defender, porque o meu partido trabalha dessa forma, agora, se usou, irregularmente, como reconheceu aqui, e foi colocado no Blog, e a Vereadora assumiu, não adianta ficar jogando indireta não, então fala as abobrinhas e discuta, porque esta sessão é para isto mesmo, é para que o Vereador traga o assunto aqui e discuta. Agora se tá na imprensa, o nome dos nove Vereadores está na boca do povo. Qual foi o vereador que foi? Foi o senhor Vereador? Foi o senhor? Foi quem? Então já que foi, foi quando eu disse que o Blog usasse a pessoa que foi, como recebeu o email lá que Vereadores usam, estão usando o nome dos nove Vereadores, inclusive o meu, então fica aqui Sr. Presidente, o meu partido trabalha desta forma, se tem irregularidade, não é favor de ninguém ficar tapando o sol com a peneira não, tem que ser apresentado, aqui é o lugar, aqui é a casa do povo, foi aqui que todos se propuseram a vir defender estes interesses da comunidade, da população. Então, Sr. Presidente, só quero registrar que essa é a conduta do meu partido, por isso que eu subi aqui, como líder de bancada, para defender essas colocações. Muito obrigado Sr. Presidente." O **SR. PRESIDENTE em exercício** concluiu dizendo que, dentro de todas as competências desta Casa, em primeiro lugar, jamais faltará com respeito a alguém, e em segundo lugar, o que se debate hoje em questões de responsabilidades, tanto a Vereadora quanto o Vereador e todos que tiveram presentes e apontando o que foi relatado, têm a sua justificativa, defendem o seu partido e defendem a sua situação. Disse que difícil é tratar dessas situações ouvindo "eu ouvi falar" ou "me disseram", porque isso depõe e coloca uns contra os outros e a finalidade aqui não é essa. Então, acrescentou que, antes



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de Outubro de 2011

FL. 11

de mais nada, deve-se ver a credibilidade do que está sendo escrito, ver o que isso atinge, porque já atingiu famílias e pessoas e, às vezes, chega até a destruir casamentos. Falou que estão mexendo com pessoas e tem que ter tato e condição para se lidar com essas questões, pois, tem que ser bem pensado, tem que ser bem falado e bem resolvido, porque em situações políticas existem a situação e a oposição, existem os prós e os contras, existe o adversário e isso vai afunilar e vai apertar, pois, a eleição será no ano que vem, agora, não vai trocar nenhum momento desses para deixar de lidar com a situação mais importante que é a obrigação dessa Casa, ou seja, atender a população. Portanto, picuinha, mal falado ou mal entendido não é pra se resolver dessa natureza; cabe uma crítica ao jornal, o outro vai responder e não vai se chegar a nada. Acrescentou ainda que estão na condição de legisladores eleitos pela população, então, todos devem trabalhar para a população; o nome aparece no jornal ou aparece nisso, como todos aparecem; mas, o que a população quer ver é o nome, no jornal, de mais uma rua que conseguiu asfalto, que foi acertado mais uma creche, que foi construída mais uma escola naquele bairro, que foi arrumado o esgoto, melhora na iluminação pública, tudo isso que já foi tratado em vários anos anteriores em que ainda não era Vereador e que continua se tratando nessa Casa e concluiu enfatizando que a prioridade do legislador ainda é a população. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a presença de todos, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 24 de Outubro de 2011.

PRESIDENTE em exercício:

1ª SECRETÁRIA

2º SECRETÁRIO

A Ata supra foi lida e _____ em Sessão Ordinária, realizada em 07 de Novembro de 2011.